Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **16 de novembro de 2014 - Nº 2072** - edição semanal: 3.000 exemplares

O que fizemos com nossos talentos?

Amados irmãos e irmãs, há tempo para todas as coisas. Com uma semana da festa de Cristo, Rei do Universo, é tempo de terminar o Ano Litúrgico e realizar um balanço de tudo o que foi realizado desde o Advento do ano passado. O que cada um de nós fez com seu talento neste último ano?

O Evangelho nos auxilia a refletir. O patrão distribui seus talentos entre seus empregados. Jesus deixa-nos seus dons para que preguemos o Evangelho a toda criatura, amando-o acima de tudo em cada um dos irmãos, principalmente os mais necessitados. O primeiro ponto a se destacar é aquele no qual percebemos que os talentos não são nossos! Deus nos concede dons para que os usemos em favor do próximo! Quantos de nós não somos envaidecidos por talentos dos quais nos apropriamos indevidamente… Se possuo talentos, que jamais me sejam motivo de orgulho, pois eles não me pertencem!

O segundo ponto é se perguntar: Deus foi injusto na distribuição? Não! Ele os deu para que frutifiquem para todos. Louvemos a Deus na sabedoria de São Tomás de Aquino, na entrega total à Divina Providência de São Francisco, na simplicidade de Santa Teresinha, na jovialidade da bem-aventurada Chiara Badano, pois colhemos nós os frutos desses talentos! Compomos um só Corpo, o talento do meu irmão deve ser-me causa de felicidade, pois é conosco e para nós talento partilhado! Santo Antônio era grande pregador, nos felicitamos com tamanho dom! Mas se aparecesse alguém cujo dom frutifica em nosso meio, quantos de nós não o trataríamos com inveja?

O Senhor virá, como um ladrão, na noite de nossas vidas. Devemos estar sempre atentos e vigilantes na luta contra o pecado e pela santidade. Sabemos que o ser humano, quando fica "encostado", começa a relaxar em tudo, e uma vida de serviço é o melhor meio de mantê-lo em retidão. O mesmo vale para a fé; quando relaxamos no cuidado com nossa vida de santidade, as veias de nossa alma entopem. "Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios."

Surge então o homem que esconde seu talento, vive sua vida só para si e para os seus. "Com efeito, se amais aos que vos amam, que recompensa tendes? (...) Não fazem também os gentios a mesma coisa?". Há pessoas que pautam sua vida de santidade em tudo aquilo de mau que deixaram de praticar e não naquilo de bom que praticaram, pautam seu amor naquilo que dão aos seus, esquecendo o próximo desconhecido e aquele com quem se tem diferenças. O cristão tem sempre a intenção de buscar, com a graça de Deus, dar passos à frente e estender sempre mais seu coração.

Devemos, com isso, nos desesperar? Jamais! Devemos absorver o temor de Deus, tão esquecido, e tomar a esperança como alicerce, pois, mesmo na noite de nossas vidas, é tempo de conversão! Nunca é tarde para o amor, para Deus, para sua infinita misericórdia!

Vai se findando mais um ano litúrgico, mas outro vai se abrindo, reflitamos sobre todos esses pontos! À figura daquela mulher louvável — cuja beleza passa, mas seu temor, serviço e amor a Deus são infinitos — vivamos a nova oportunidade de amar, de se santificar, de ser agradável a Deus, de ser servo bom e fiel! Animemo-nos para sermos novos santos e santos novos!

Ronaldo de Ataíde Braga Junior

Dedicação da Basílica do Latrão - Catedral de Roma

Os talentos... se os recebemos, devemos multiplicá-los, embora uns recebam mais, outros menos. Sejamos, portanto, criativos, arrojados, responsáveis, como "servos bons e fiéis" (cf. Mt 25,21.23), praticando, em especial, o amor misericordioso.

33º Domingo do Tempo Comum

Assinalamos no Calendário Litúrgico: dia 17, Santa Isabel da Hungria, Religiosa, memória; dia 18, Dedicação das Basílicas de São Pedro e São Paulo, Apóstolos, memória facultativa; dia 19, Santos Roque González, Afonso Rodriguez, e João del Castillo, presbíteros mártires, memória; dia 21, Apresentação de Nossa Senhora, memória; dia 22, Santa Cecília, Virgem, Mártir, memória.

Termina o Ano Litúrgico: No domingo próximo, 34º do Tempo Comum, celebraremos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo. Iniciamos a última semana do presente Ano Litúrgico, que termina com o último sábado do Tempo Comum, véspera do Primeiro Domingo do Advento — neste ano, dia 30 de novembro.

Agenda

⇨ **Dia 17, 2ªfeira >** Recitação do terço na Igreja: às 16h, com a Legião de Maria às 19h, com o G.O. Imaculada Conceição

⇨ **Dia 18, 3ªfeira >** Na Missa das 18h, Renovação da Aliança de Amor do Movimento Apostólico de Schoenstatt
> às 19h, Reunião da Pastoral Familiar no Auditório

⇨ **Dia 19, 4ªfeira,** às 19h, Terço dos Homens na Capela; coordenação: Movimento Apostólico de Schoenstatt

⇨ **Dia 20, 5ªfeira,** Dia Nacional da Consciência Negra, feriado estadual. Missa às 6h30min e 18h — a Igreja abrirá para as duas celebrações. A Secretaria Paroquial não terá expediente

⇨ **Dia 21, 6ªfeira,** às 13h30min, ensaio do Coral Porciúncula no Salão de Reuniões

⇨ **Dia 22, sábado,** Fundação da Cidade de Niterói, 441 anos, feriado municipal. A Secretaria não terá expediente. Missas às 6h30min, 8h e 16h. Casamento às 18h, 19h e 20h

⇨ **Dia 23, domingo,** "Em todas as Dioceses do Brasil, abertura da Campanha para a Evangelização". Diretório da Liturgia/2014, p. 189.

Plantão Paroquial/atendimento: outubro/2014

Cardiologia	50
Clínica Médica	95
Dermatologia	00
Fonoaudiologia	00
Ginecologia	33
Nutrição	05
Pediatria	14
Psicologia	25
Total	**222**
Remédios doados	**1.167**

Carnê Nova Catedral - No dia 09, domingo, foi sorteada, na missa das 9h30min, entre os contribuintes do mês de outubro, uma chaleira de aço inox da Creative Collins Kitchen e um jogo de cesta artesanal com 3 peças. A vencedora foi a Sra. Vanda Andriolo do Espírito Santo, carnê nº 9626; o próximo sorteio será no segundo domingo de dezembro. Concorrerão os colaboradores em dia com a contribuição do mês de novembro. Contando sempre com o apoio de todos para a construção da Nova Catedral. ***Ivomar Barbosa***

Cochilo da "Revisão"> Na página 4 - Agenda - (...) "Encontro com a crianças..." falta do plural (digitação); correto: (...) "Encontro com as crianças..." Obs.: não ocorreu o "Encontro".

Leituras da Semana

Louve a Deus tudo o que vive e respira, tudo cante os louvores do Senhor.
Salmo 150,6

17 – 2ª feira	18 – 3ª feira	19 – 4ª feira	20 – 5ª feira	21 – 6ª feira	22 – sábado	23 – domingo
Ap 1,1-4;2,1-5a	Ap 3,1-6.14-22	Ap 4, 1-11	Ap 5,1-10	Zc 2,14-17	Ap 11,4-12	Ez 34,11-12.15-17
Sl 1,1-4 e 6	Sl 14(15),1a e 2-5	Sl 150,1-6	Sl 149,1-6a e 9b	Cânt.: Lc 1,46-55	Sl 143(144),1.2.9-10	Sl 22(23),1-3.5-6
Lc 18,35-43	Lc 19,1-10	Lc 19,11-28	Lc 19,41-44	Mt 12,46-50	Lc 20,27-40	1Cor 15,20-26.28
						Mt 25,31-46

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Sinalizando...

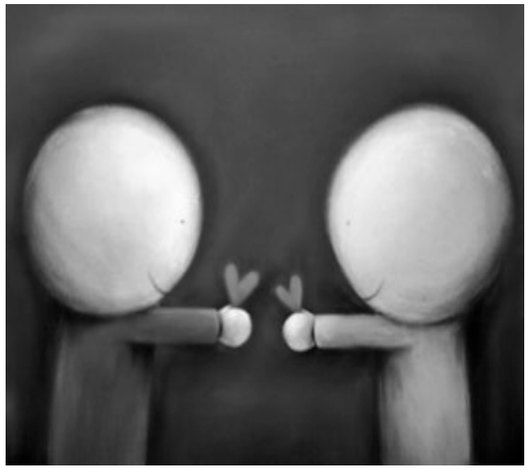
Buscar a Deus requer um coração despojado e forte, livre de tudo o que não é puramente Deus.

São João da Cruz

PRIMIL EXPRESS
3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Para ler, refletir, multiplicar...

Dar... Receber



É comum ouvirmos alguém dizer: você é que é feliz, pois está sempre recebendo ajuda e presentes de outras pessoas. Quanto a mim, isso não acontece!

Então eu pergunto: será mesmo feliz quem recebe? Na minha modesta opinião acho o contrário. Mais feliz é quem dá. Por quê? Muito simples: se dá é porque tem para dar. Não é lógico isso? Acho que devemos dar, com prazer, tudo o que for preciso.

É tão bom sentirmos a felicidade estampada no rosto de quem recebe algo de bom!

Isso somente tem sentido, se o que foi dado foi realizado de coração, sem nenhum outro interesse. Basta lembrar uma frase que diz: "Quem dá deve esquecer para sempre, mas quem recebe não deve esquecer nunca"!

Lembre-se, também, da frase de Jesus: "Ai dos ingratos, com eles não terei complacência" (a ingratidão dói muito).

Para terminar, quero lembrar um trecho daquela linda oração de São Francisco de Assis: ‘‘...é dando que se recebe...’’

Agildo Bernardes

O "self" do Natal

O Templo de Jerusalém, na época do Evangelho, mais parecia shopping center variado, com vendedores de bois, ovelhas, pombas e cambistas em suas mesas de negócios. Jesus indignou-se com tudo isso, lançou mão de um chicote e expulsou os vendilhões do Templo, dizendo: "Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio"!

Com toda a razão, acenderam-se, naquele momento, o zelo e a santa ira do Senhor!

Fico pensando que, se Jesus andasse pelo nosso mundo, agora em dezembro, sentiria a mesma indignação de outrora.

A mídia e o comércio, com seus tentáculos poderosos, transformaram o lindo mês do Natal em tempo de férias, excursões, alegria das compras exageradas, orgias gastronômicas, reuniões sem fim e sem objetivo, luzes feéricas, agitação, presentes luxuosos e Jingle Bells em ritmo de carnaval com direito a gorrinho vermelho. Que exaustão coletiva! Como superstar de toda essa parafernália, um hiperativo Papai Noel esforçando-se em tocar "sax", escalar chaminés, afundar na neve, andar de moto, etc. etc.

Basta! Onde está aquele chicote agora para expulsar novamente todos esses vendilhões do "Templo do Natal" e deixar o mês de dezembro novinho em folha para receber as famílias que querem arrumar seus presépios com José, Maria e Jesus na manjedoura, os boizinhos, os pastores, os reis magos, a estrela, preparar a ceia, colocar alguns simples presentes ao pé da árvore de bolas coloridas e assistir à Missa do Galo ao som de alegres sinos...

Afinal de contas, dezembro é **Natal**, coisa séria, e não um vale-tudo misturado de acontecimentos supérfluos.

Natal é nascimento de Jesus, sentimento de amor, interiorização, tempo de preparar e enfeitar a alma, e não vitrines.

Comece sua arrumação de dentro para fora, um trabalho silencioso e reflexivo.

Vista sua alma de oração e adoração, enfeite sua casa de alegria, espalhe sua energia positiva como ondas de amor aos seus vizinhos, seu bairro, sua cidade... Uma pessoa de bom coração e de boa vontade faz toda a diferença, pode crer!

Agora, sim, dezembro ficou com cara de Natal, e você pode fazer um "selfie" muito lindo... você, dezembro, Natal e Jesus!

Pode postar uma cópia no meu "face"?

Lucia Romeu

Santa Isabel da Hungria (1207- 1231)
Padroeira da OFS

Noiva aos quatro anos, casada aos catorze, mãe aos quinze e viúva aos vinte, Isabel, princesa da Hungria e duquesa da Turíngia, encerrou sua vida terrena aos vinte e quatro anos a 17 de novembro de 1231. Quatro anos depois, o Papa Gregório IX a elevava às honras dos altares. Seu pai, o rei André II da Hungria, a havia prometido para esposa de Luís, de apenas onze anos, filho dos duques da Turíngia; nove anos depois foram celebradas as núpcias. Foi um matrimônio de amor e de feliz entrosamento da ascese cristã com a felicidade humana, do diadema real com a auréola da santidade.

A jovem duquesa suscitou a animosidade da sogra e da cunhada por não querer ir à Igreja adornada com as preciosas joias de sua casta. "Como poderia, disse candidamente, usar uma coroa tão preciosa diante de um Rei coroado de espinhos"? Somente o marido, ternamente enamorado por ela, quis mostrar-se digno de uma criatura tão linda de rosto e de alma e tomou por brasão, em sua divisa, três palavras que também exprimiam concretamente o programa de sua vida pública: "Piedade, Pureza e Justiça".

Aos quinze anos, Isabel teve o seu primeiro filho, aos dezessete, uma menina e, aos vinte, outra menina, quando já fazia três semanas que perdera o marido, morto durante a Cruzada à qual havia aderido com entusiasmo juvenil. Nessa ocasião, Isabel privou-se de tudo o que possuía para construir um hospital em Marburg, em honra a São Francisco de Assis, seu contemporâneo. Ficando viúva, os cunhados separaram-na dos filhos e a expulsaram do Castelo de Wartemburg. Pôde viver, então, o pleno ideal franciscano de pobreza, entrando na Ordem Terceira para dedicar-se à sua vocação.

in Um santo para cada dia
Mario Sgarbossa e Luigi Giovannini
Colaboração: Heloísa Dias – OFS

Aos nossos Franciscanos Seculares! Que Santa Isabel da Hungria e também São Luís, Rei da França, seus queridos padroeiros, intercedam, junto ao Senhor, por todos vocês!

E bom lembrar

Deus ratifica, cada momento, a sua bondade. E essa bondade só nos é revelada à medida que vivemos trinitariamente: em Deus Pai, a bondade paternal do povo judeu; em Deus Filho, a inigualável bondade do amor universal; em Deus Espírito Santo, a propriedade eterna da bondade divina amparando o homem.

André Marcus

“Deus nos visita quando abrimos espaços em nosso coração, deixando-o entrar. É nas horas de silêncio, de recolhimento interior, que recebemos as melhores dádivas espirituais. Deus nunca se deixa vencer em generosidade, amor, misericórdia.”

Viver é fazer opções, abraçar caminhos, ideais. Viver é perguntar também. Os questionamentos fazem parte de nosso cotidiano existencial.
Existem perguntas corriqueiras:
— Será que chove amanhã? Onde passarei o meu próximo final de semana?
Há interrogações que vão mais fundo, com ressonância na eternidade:
— O que estou fazendo da minha vida? Qual é a vontade de Deus a meu respeito? Vale a pena seguir Jesus Cristo? O que posso realizar, de concreto, para construir um mundo mais justo e habitável, mais humano e cristão?”

Pe. Roque Schneider

Sinalizando...

“O amor ampara o que é frágil, abraça o que é imperfeito, acolhe o enjeitado, agasalha o órfão, enxuga a lágrima da viúva, pensa na chaga do leproso e...
luta por um mundo novo.”